

INFORME DE MONITORAMENTO

5 de outubro de 2025



Edição nº164 SE 41

RELATORIO DA OMS SOBRE TENDÊNCIAS DO TABACO: 1 EM CADA 5 ADULTOS AINDA É VICIADO EM TABACO - 06/10

O novo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre as tendências do tabaco indica que, embora as pessoas estejam fumando menos, o vício em tabaco ainda afeta 1 em cada 5 adultos globalmente. O número total de usuários de tabaco caiu de 1,38 bilhão em 2000 para 1,2 bilhão em 2024, uma redução de 27% em termos relativos desde 2010.

No entanto, a OMS expressa alarme com o aumento do uso de cigarros eletrônicos, com mais de 100 milhões de usuários globais. Deste total, cerca de 15 milhões são crianças e adolescentes (entre 13 e 15 anos), que, nos países com dados disponíveis, têm 9 vezes mais chances de vaporizar do que adultos. A organização critica a indústria do tabaco por introduzir incessantemente novos produtos para atingir os jovens e minar o progresso no controle do tabagismo.

Em relação aos gêneros, as mulheres atingiram a meta global de redução de 30% no uso de tabaco 5 anos antes do prazo, enquanto os homens só devem alcançar essa meta em 2031. Atualmente, mais de 4 em cada 5 usuários de tabaco no mundo são homens. A OMS pede aos governos que implementem e reforcem políticas de controle do tabaco, como o pacote MPOWER e a Convenção-Quadro, além de regular os novos produtos de nicotina, para combater a epidemia.

Link: **Relatório**

Tags: Tabaco; Vício; Cigarro eletrônico.

Board: Uso de vape e cigarros eletrônicos.

Ações adotadas: Continuar monitorando.

Próximos passos: Continuar acompanhando.

Notícias analisadas: 3

Notícias relevantes: 1

AÇÕES DA ANVISA E A PROIBIÇÃO DOS DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR

Recentemente, a Anvisa atualizou a regulamentação referente aos Dispositivos Eletrônicos para Fumar e manteve a proibição que está vigente desde 2009.

A decisão foi tomada após uma extensa avaliação dos riscos e impactos à saúde pública brasileira.

A Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº 855/2024 não apenas proíbe a comercialização, importação, armazenamento, transporte e propaganda dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar, mas também reforça a proibição de seu uso em recintos coletivos fechados, públicos ou privados.

Para o público e os profissionais de saúde, a Anvisa disponibiliza:

Formulário de Notificação de Problemas com Dispositivos Eletrônicos para Fumar:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/tabaco/cigarro-eletronico/notificacoes>

Link: **Guia para profissionais do SNVS**

Tags: Tabaco; Vício; Cigarro eletrônico.

Board: Uso de vape e cigarros eletrônicos.

NOTAS TÉCNICAS SOBRE SARAMPO E RUBÉOLA - OUTUBRO/2025

O Ministério da Saúde publicou três novas notas técnicas em outubro de 2025 com o objetivo de reforçar a vigilância epidemiológica, atualizar fluxos laboratoriais e padronizar orientações técnicas relacionadas à detecção e ao controle do sarampo, rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) em todo o território nacional.

A Nota Técnica Conjunta nº 368/2025-CGVDI/DPNI/SVSA/MS, publicada em 10 de outubro de 2025, alerta os estados e municípios sobre a necessidade de reforçar a vigilância em saúde diante da possibilidade de ocorrência de casos suspeitos de sarampo entre viajantes internacionais e domésticos, brasileiros ou estrangeiros. O documento enfatiza a importância de ações baseadas na equidade, com foco na identificação precoce de pessoas que apresentem sinais e sintomas sugestivos da doença e que tenham histórico de deslocamento para regiões com casos confirmados ou contato com indivíduos suspeitos ou confirmados.

No mesmo dia, foi divulgada a Nota Técnica nº 64/2025-CGLAB/SVSA/MS, que traz orientações e atualizações sobre o fluxo de diagnóstico laboratorial do sarampo e da rubéola, após a descentralização da metodologia molecular para detecção do vírus do sarampo por RT-qPCR (reação em cadeia da polimerase em tempo real com transcrição reversa). O objetivo é ampliar a capacidade diagnóstica da rede pública, garantindo maior agilidade na confirmação laboratorial dos casos e fortalecendo o monitoramento das doenças exantemáticas no país.

Já a Nota Técnica Conjunta nº 344/2025-CGVDI/DPNI/SVSA/MS, publicada em 1º de outubro de 2025, atualiza orientações técnicas do Guia de Vigilância em Saúde – 6ª edição revisada (2024).

Entre as principais alterações estão:

- **Revisão das definições de caso suspeito de sarampo e rubéola;**
- **Mudança nas nomenclaturas** utilizadas para a **busca ativa de casos;**
- **Ajustes na coleta de amostras** para investigação de casos suspeitos de SRC;
- **Atualização da linha do tempo da rubéola;**
- **Novos indicadores de qualidade** para vigilância das doenças exantemáticas e da SRC;
- Orientações sobre o **boletim de notificação semanal.**

Em conjunto, essas três publicações reforçam o compromisso do Ministério da Saúde com a manutenção da eliminação do sarampo e da rubéola no Brasil, garantindo a padronização das práticas de vigilância, a agilidade no diagnóstico e a resposta coordenada entre as esferas federal, estadual e municipal de saúde.

[Nota Técnica Conjunta nº 345/2025-CGVDI/DPNI/SVSA/MS](#)

[Nota Técnica Conjunta nº 344/2025-CGVDI/DPNI/SVSA/MS](#)

[Nota Técnica nº 64/2025 - CGLAB/SVSA/MS](#)

[Nota Técnica Conjunta nº 368/2025-CGVDI/DPNI/SVSA/MS](#)

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: RISCO DE INTOXICAÇÃO POR METANOL - 07/10

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiram um alerta epidemiológico sobre o risco de intoxicação por metanol na Região das Américas. O consumo de álcool não registrado, que inclui bebidas adulteradas, caseiras ou álcoois substitutos (adulterados com limpadores de para-brisa, enxaguantes, anticongelantes, álcool combustível), é a principal fonte de perigo, já que essas substâncias podem conter metanol, que é altamente tóxico e pode causar cegueira, danos neurológicos ou morte.

O Brasil notificou 16 casos confirmados de intoxicação por metanol após a ingestão de bebidas alcoólicas adulteradas. Entre agosto e 5 de outubro de 2025, foram notificados 225 casos suspeitos, com 2 óbitos confirmados e 13 em investigação. Em resposta, o Ministério da Saúde brasileiro ativou uma sala de situação nacional, reforçou a vigilância e iniciou ações para adquirir o antídoto fomepizol.

A OPAS/OMS orienta os Estados-Membros a fortalecerem a vigilância toxicológica e epidemiológica, garantindo o tratamento clínico imediato e a coordenação com autoridades para investigar e controlar a circulação de bebidas contaminadas. Os sintomas iniciais de intoxicação, que podem surgir entre 2 e 48 horas após o consumo, incluem náuseas, vômitos e dor de cabeça, podendo evoluir para alterações visuais, cegueira, e em casos avançados, falência de múltiplos órgãos. O tratamento inclui a inibição do álcool desidrogenase, com o fomepizol ou o etanol terapêutico, e pode ser indicada a hemodiálise em situações mais graves. É crucial que a população evite o consumo de bebidas de origem desconhecida ou com preços abaixo do normal.

Link: **Alerta**

Tags: Fomepizol; metanol, intoxicação.

Board: Medicamentos e produtos adulterados e falsificados.

Ações adotadas: Continuar monitorando.

Próximos passos: Continuar acompanhando.

Notícias analisadas: 2

Notícias relevantes: 1

ORIENTAÇÕES PARA A POPULAÇÃO

O Ministério da Saúde alerta para um aumento incomum de casos de intoxicação grave por metanol, uma substância altamente tóxica que pode estar presente em bebidas alcoólicas adulteradas.

A intoxicação por metanol é uma emergência médica que pode levar a sequelas permanentes, como a cegueira, e até a morte. Saiba como se proteger e como agir rapidamente em caso de suspeita.

Verifique antes de consumir

A forma mais segura de prevenção é ter atenção à procedência da bebida.

- **Não consuma** bebidas alcoólicas vendidas de forma informal, sem rótulo, sem lacre de segurança ou sem o selo fiscal da Receita Federal.
- **Desconfie** de produtos com preços muito abaixo da média do mercado.
- **Verifique** se o rótulo contém informações claras, como nome do fabricante, ingredientes e número de registro no Ministério da Agricultura.
- **Comerciantes:** Reforcem a atenção com seus fornecedores e garantam a procedência legal dos produtos que vocês vendem.

Sinais e Sintomas

Os sintomas podem demorar de **6 a 72 horas** para aparecer após o consumo da bebida contaminada. Fique atento se você ou alguém próximo apresentar:

- **Sintomas iniciais:** Sensação de embriaguez que não passa, acompanhada de náuseas, vômitos, dor abdominal forte ou desconforto gástrico.
- **Sintomas neurológicos:** Dor de cabeça, tontura e confusão mental.

Atenção: Ao apresentar qualquer um desses sintomas, especialmente alterações visuais, após a ingestão de bebida alcoólica:

- **Procure imediatamente o serviço de emergência** (UPA ou hospital) mais próximo.
- **Não espere os sintomas piorarem.** A intoxicação por metanol é uma emergência médica.
- **O tratamento rápido é fundamental** para evitar danos irreversíveis e salvar a vida do paciente.
- **Existe um antídoto**, mas ele precisa ser administrado em ambiente hospitalar o mais rápido possível.

[ACESSE AQUI O FLUXOGRAMA](#)

NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 376/2025-SVSA/SAES/SECTICS/MS

O Ministério da Saúde emitiu a Nota Técnica Conjunta nº 376/2025 para orientar sobre o atendimento e a notificação da intoxicação por metanol após a ingestão de bebida alcoólica adulterada, classificada como um Evento de Saúde Pública (ESP).

A nota orienta os serviços de saúde quanto à identificação precoce dos casos, ao atendimento adequado e à notificação imediata. O atendimento inicial deve incluir suporte ventilatório, monitoramento de sinais vitais e hidratação, sem realizar lavagem gástrica ou uso de carvão ativado, pois esses métodos não são eficazes na remoção do metanol. A confirmação do diagnóstico depende de exames laboratoriais que indiquem acidose metabólica e detecção do metanol no sangue ou urina.

A coleta das amostras biológicas deve ser feita o mais cedo possível e transportada em condições adequadas para laboratórios da rede CIATox ou da Polícia Científica. O tratamento específico utiliza etanol como antídoto, além de medidas complementares como o uso de ácido folínico, correção da acidose metabólica, controle de convulsões e hemodiálise em casos graves.

A nota também explica a classificação dos casos:

- Caso suspeito: paciente que apresenta sintomas compatíveis com intoxicação (como visão borrada, náuseas, dor abdominal e confusão mental) após ingerir bebida alcoólica nas últimas 6 a 72 horas.
- Caso confirmado: além dos sintomas, apresenta resultados laboratoriais compatíveis, como acidose metabólica e presença de metanol no sangue ou urina.
- Caso descartado: inicialmente suspeito, mas sem confirmação laboratorial de metanol ou seus metabólitos, ou quando os sintomas são explicados por outra causa.

O Ministério reforça que a notificação imediata de todos os casos suspeitos e confirmados é fundamental para que as autoridades de saúde possam adotar medidas de vigilância, investigação e controle. A integração entre vigilância sanitária e serviços de saúde é essencial para garantir o tratamento rápido e eficaz e prevenir novos episódios de intoxicação relacionados à adulteração de bebidas.

A nota também faz referência à [Nota Técnica nº 21/2025/SEI/GIASC/GGFIS/DIRE4/ANVISA](#), que apresenta as orientações ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) para apoiar as ações de investigação e controle dos casos de intoxicação.

Nos itens 1.3 e 1.4 dessa nota, a Anvisa reforça o papel dos órgãos de vigilância sanitária locais na coleta e análise de amostras de bebidas suspeitas e na articulação com as forças de segurança pública para identificar e retirar do mercado produtos adulterados. Além disso, orienta que as vigilâncias estaduais e municipais mantenham comunicação constante com os serviços de saúde e laboratórios oficiais, garantindo agilidade nas investigações.

A agência também destaca a importância da integração entre o SNVS e o Ministério da Justiça e Segurança Pública, para rastrear as fontes de metanol e coibir a fabricação e comercialização de bebidas ilegais.

Essas ações conjuntas têm como objetivo reforçar a capacidade de resposta nacional, assegurando o diagnóstico rápido, o tratamento adequado dos casos e a prevenção de novos episódios de intoxicação por bebidas adulteradas.

[ACESSE AQUI A NOTA TÉCNICA](#)

ANVISA LIBERA FABRICAÇÃO DE PRIMEIRO LOTE DE ETANOL FARMACÊUTICO - 13/10

O Ministério da Saúde alerta para um aumento incomum de casos de intoxicação grave por metanol, uma substância altamente tóxica que pode estar presente em bebidas alcoólicas adulteradas.

A intoxicação por metanol é uma emergência médica que pode levar a sequelas permanentes, como a cegueira, e até a morte. Saiba como se proteger e como agir rapidamente em caso de suspeita. A Anvisa autorizou a produção de um primeiro lote de etanol injetável para uso humano, visando disponibilizá-lo como antídoto em casos de intoxicação por metanol.

A liberação ocorreu por meio da Resolução RE nº 4.012, de 10 de outubro de 2025, após solicitação formal de empresa (Laboratório Cristália). A totalidade desse lote será doada ao Ministério da Saúde.

O etanol a ser produzido deverá obedecer aos parâmetros de qualidade técnica exigidos para uso humano e terá prazo de validade de até 120 dias. Para que a empresa possa produzir, ela deve estar sediada no Brasil e cumprir os requisitos sanitários aplicáveis.

Essa medida está inserida num contexto emergencial e temporário: anteriormente, a Anvisa já havia aprovado normas provisórias para a fabricação de álcool etílico injetável, como parte das ações para enfrentar casos de intoxicação por metanol.

O diretor-presidente da Anvisa, Leandro Safatle, ressaltou que a medida foi fruto da articulação entre a agência, o Ministério da Saúde e a indústria, evidenciando a importância de resposta rápida em emergências sanitária.

Link: **Produto é usado como antídoto para casos de intoxicação por metanol**

Tags: Etanol; metanol, intoxicação.

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

PÍLULA DE CONSCIENTIZAÇÃO: RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA - A AMEAÇA INVISÍVEL À SAÚDE GLOBAL

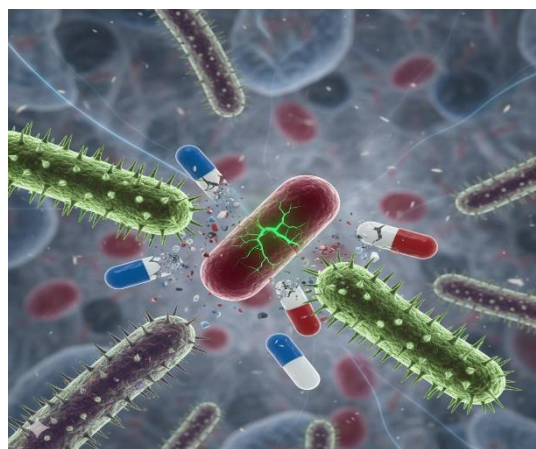
O que é a Resistência Antimicrobiana?

A **Resistência Antimicrobiana (RAM)** é uma grave ameaça global de saúde que ocorre quando microrganismos—incluindo bactérias, vírus, fungos e parasitas—deixam de responder aos medicamentos desenvolvidos para combatê-los (antimicrobianos). Embora seja um fenômeno natural, o uso inadequado e excessivo desses medicamentos acelera esse processo. Na prática, a RAM transforma infecções comuns como pneumonia, tuberculose e salmonelose em condições difíceis, demoradas ou, por vezes, impossíveis de tratar.

Por que a RAM é uma crise global?

- **Ameaça à Saúde Global:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a RAM é uma crise urgente de saúde global. Estima-se que mais de 1 milhão de pessoas morram anualmente devido aos efeitos diretos da resistência bacteriana aos antimicrobianos. Um dado recente da OMS alerta que uma em cada seis infecções bacterianas confirmadas em laboratório já é resistente aos tratamentos com antibióticos.
- **Impacto na Medicina:** A resistência aos medicamentos coloca em risco conquistas essenciais da medicina moderna, como cirurgias complexas, transplantes de órgãos e tratamentos de câncer, que dependem de antibióticos eficazes para prevenir e tratar infecções.
- **Uma Só Saúde:** A importância da RAM transcende a saúde humana, pois ela afeta de forma interligada a saúde animal, a produção de alimentos e o meio ambiente.

Lembre-se: A Semana Mundial de Conscientização sobre a RAM é uma chamada à ação para que todos – profissionais de saúde, pacientes, produtores rurais e a sociedade – trabalhem juntos para preservar a eficácia desses medicamentos vitais!



ALERTA GGMON

[Alerta 5021 \(Tecnovigilância\)](#) - Comunicado da empresa VR Medical Importadora e Distribuidora de Produtos Médicos Ltda - Monitor de Pacientes.

[Alerta 5020 \(Tecnovigilância\)](#) - Comunicado da empresa Medstar Importação e Exportação Ltda - ELS (Easy Loading Syringe) - 200ml.

[Alerta 5019 \(Tecnovigilância\)](#) - Comunicado da empresa Medstar Importação e Exportação Ltda - ELS (Easy Loading Syringe) - 65ml.

[Alerta 5018 \(Tecnovigilância\)](#) - Comunicado da empresa Medstar Importação e Exportação Ltda - Patient Line e Tube System.

[Alerta 5017 \(Tecnovigilância\)](#) - Comunicado da empresa Medstar Importação e Exportação Ltda - Tubos para injeção de contraste.

[Alerta 5016 \(Tecnovigilância\)](#) - Comunicado da empresa Medstar Importação e Exportação Ltda - Linhas para bombas injetoras Medtron.

[Alerta 5015 \(Tecnovigilância\)](#) - Comunicado da empresa Medstar Importação e Exportação Ltda - Patient Line.

[Alerta 5014 \(Tecnovigilância\)](#) - Comunicado da empresa Biotécnica Indústria e Comércio Ltda - Frutosamina Bi.

[Alerta 5013 \(Tecnovigilância\)](#) - Comunicado da empresa Bio-Rad Laboratórios Brasil Ltda - Família InteliQ Assayed Multiquel Control (80020690404); Liquid Unassayed Multiquel (80020690379); Família Liquid Assayed Multiquel (80020690398).

[Alerta 5012 \(Tecnovigilância\)](#) - Comunicado da empresa Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda - Conjunto Radiológico Multix B.

[Alerta 5011 \(Tecnovigilância\)](#) - Comunicado da empresa Pentax Medical Brasil Materiais e Equipamentos Ltda - Videoprocessadoras EPK Séries.

[Alerta 5010 \(Tecnovigilância\)](#) - Comunicado da empresa GN Resound Produtos Médicos Ltda - Família Intra-auricular Resound LiNX Quattro (10293040091); Família Intra-auricular Interton Move (10293049008); Família Intra-auricular Resound Key (10293049009); Família Intra-auricular Beltone Rely (10293049015); Família Intra-auricular Beltone Amaze (10293049014).

IRREGULARIDADES

Recolhimento e suspensão de comercialização, distribuição, fabricação propaganda e uso “BOTOX QUEEN HAIR (TODOS)”

– Produto SEM REGISTRO

[Acesse aqui a resolução](#)

“VANCOTRAT – Registro: 104970242 (2518163, val. 04/2027)”

– INTERDIÇÃO CAUTELAR

[Acesse aqui a resolução](#)

Proibição

de comercialização, distribuição, fabricação, importação, propaganda e uso de “APARELHO DE BIORESSONÂNCIA MAGNÉTICA QUÂNTICA MAXGEEK QRMA-999 ”

Produto SEM REGISTRO

[Acesse aqui a resolução](#)

Suspensão de comercialização, distribuição e uso de “GLICOSE – Registro: 155920006 (LFI, val. 31/07/2026)”

[Acesse aqui a resolução](#)

TOTAL NOTÍCIAS ANALISADAS: 12

TOTAIS NOTÍCIAS RELEVANTES: 3

PAINÉIS EIOS EM MONITORAMENTO PELA CEAVS

- Board: Resistência antimicrobiana(RAM)-Emergências e surtos

Notícias analisadas: 1

Notícias relevantes: 0

- Board: Monitoramento-Covid-19

Notícias analisadas: 0

Notícias relevantes: 0

- Board: Monitoramento-Ômicron

Notícias analisadas: 1

Notícias relevantes: 0

- Board: Monitoramento-Mpox

Notícias analisadas: 1

Notícias relevantes: 0

- Board: Monitoramento-Realização de Cirurgias em Mutirões

Notícias analisadas: 0

Notícias relevantes: 0

- Board: Desabastecimento de Medicamentos

Notícias analisadas: 0

Notícias relevantes: 0

- Board: Monitoramento-Casos de sarampo

Notícias analisadas: 3

Notícias relevantes: 0

- Board: Medicamentos e produtos adulterados e falsificados

Notícias analisadas: 2

Notícias relevantes: 1

- Board: Monitoramento-Variante Zica Vírus

Notícias analisadas: 0

Notícias relevantes: 0

- Board: Monitoramento de vírus

Notícias analisadas: 2

Notícias relevantes: 1

- Board: Tuberculose

Notícias analisadas: 0

Notícias relevantes: 0

- Board: Febres hemorrágicas-Monitoramento

Notícias analisadas: 0

Notícias relevantes: 0

- Board:Lesões oculares provocadas por pomadas capilares

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

- Board:Toxina botulínica

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

- Board:Uso de vape e cigarros eletrônicos

Notícias analisadas:3

Notícias relevantes:1

REFERÊNCIAS

Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS). *Alerta epidemiológico: risco de intoxicação por metanol*, 7 de outubro de 2025. Washington, D.C.: OPAS/OMS, 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/sites/default/files/2025-10/2025-out-07-phe-alerta-intoxicacao-metanol-pt-final.pdf>.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Guia para o profissional do SNVS: controle de produtos derivados do tabaco. Brasília: Anvisa, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/tabaco/guia-para-o-profissional-do-snvs-controle-de-produtos-derivados-do-tabaco.pdf>.

World Health Organization (WHO). WHO tobacco trends report: 1 in 5 adults still addicted to tobacco. News release, 6 oct. 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/06-10-2025-who-tobacco-trends-report-1-in-5-adults-still-addicted-to-tobacco>.